

ATA DA 016ª SESSÃO SOLENE DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 26 DE NOVEMBRO DE 2013 EM
HOMENAGEM À ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL, EM
CHAPECÓ/SC
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES
PONTICELLI

O SR. PRESIDENTE (Deputado Altair Silva) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão solene.

Convido para compor a mesa as seguintes
autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor secretário de
Desenvolvimento Regional de Chapecó, Eldimar
Cláudio Jagnow, neste ato representando o
excelentíssimo senhor governador do estado de
Santa Catarina, João Raimundo Colombo;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor vice-prefeito do
município de Chapecó, Luciano José Buligon, neste
ato representando o prefeito José Caramori;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor presidente em exercício
da Câmara de Vereadores de Chapecó, vereador Hildo
Antonini;

(Palmas)

Senhor presidente da Associação Chapecoense de
Futebol, Sandro Luiz Pallaoro;

(Palmas)

Magnífico vice-reitor de Planejamento e
Desenvolvimento da Unochapecó, Claudio Alcides
Jacoski, neste ato representando o magnífico
reitor, Odilon Poli;

(Palmas)

Senhor presidente da Liga Chapecoense de
Futebol e observador de arbitragem da CBF,
Claudemir Mafessoni, neste ato representando o
senhor presidente da Federação Catarinense de
Futebol, Delfim de Pádua Peixoto Filho;

(Palmas)

Senhor vice-presidente da Cooperativa Central Aurora Alimentos, Neivor Canton;

(Palmas)

Senhora professora e historiadora Eli Belani.

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão em homenagem à Associação Chapecoense de Futebol foi convocada por solicitação deste deputado e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste ato teremos a interpretação do Hino Nacional pelo coral Alegria de Cantar, sob a regência do maestro Erno José Franken.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Quero citar as demais autoridades aqui presentes:

Senhor assessor parlamentar Edson Malacarne, neste ato representando o excelentíssimo senhor deputado estadual Neodi Saretta;

(Palmas)

Senhor vereador Valmor Scolari, do município de Chapecó;

(Palmas)

Senhor pastor Getúlio Gromovski, neste ato representando o excelentíssimo senhor deputado estadual Narcizo Parisotto;

(Palmas)

Senhor assessor parlamentar, Nicolau Buraseska, neste ato representando o excelentíssimo senhor deputado federal Esperidião Amin;

(Palmas)

Senhora vereadora do município de Chapecó, Marcilei Vignatti, neste ato representando a excelentíssima senhora deputada estadual Luciane Carminatti.

Quero agradecer a presença dos representantes dos parlamentares. Hoje, terça-feira, como estão sendo desenvolvidas muitas atividades lá na Assembleia Legislativa, não podemos contar com a presença de mais parlamentares. Mas quero aqui registrar que este ato foi aprovado por unanimidade por todos os parlamentares.

Recebemos também uma correspondência:

(Passa a ler.)

"Por meio deste, venho parabenizar a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina que, em nome do deputado Altair Silva, propõe esta justa homenagem à nossa querida Chapecoense e justificar minha ausência por compromissos assumidos anteriormente no Congresso Nacional no dia de hoje.

A mais recente conquista foi o acesso à série A do campeonato brasileiro. Esta conquista deve ser dedicada a todos os chapecoenses, seus jogadores, comissão técnica, dirigentes que sempre torceram, trabalharam de forma incansável e incentivaram o clube para esta conquista.

Quero me somar a esta homenagem a esse grande clube que orgulha todos os habitantes desta querida Chapecó e destacar ainda que a Chapecoense tornou-se o clube de toda a região oeste de Santa Catarina.

Atenciosamente,

Pedro Uczai

Deputado Federal - PT/SC" [sic]

A seguir, teremos a apresentação de vídeo que relata momentos marcantes da chapecoense.

(Procede-se à apresentação de vídeo.)

Neste momento, faço uso da palavra na qualidade de autor do requerimento que ensejou a presente sessão.

É um momento muito especial. Eu, que sou filho adotivo desta terra, que praticamente fiquei 30 anos residindo em Chapecó na condição também de deputado estadual por 60 dias e agora ter o privilégio de viver este momento é uma grande alegria para mim.

É um momento especial para os jovens. Eu me apaixonei por futebol quando criança e lembro quando o meu pai comprou a primeira televisão. Assistir pela televisão os times de futebol jogando era a minha grande atração. O meu time de coração é a Chapecoense, mas não posso esquecer o time que fiz torcida pela primeira vez, que continuo torcendo, que é o Internacional, mas jamais imaginava que um dia pudesse ver os jogadores de perto, e quando tive esse contato

através da televisão foi um momento muito especial.

Mas mais especial para nós foi ver que muitos filhos desta terra a adotaram como eu, e tivemos o privilégio, o sonho de ver a Chapecoense na série A. É um sonho que começou com os nossos antepassados, a Eli Belani, que é professora e historiadora e deve conhecer muito mais que nós sobre esse tema. Mas já na década de 60, início da década de 70, os primeiros desbravadores, os primeiros apaixonados pelo esporte dão início à Chapecoense.

Em 1977, veio o primeiro título de campeão estadual. Eu quero registrar minha gratidão, o meu reconhecimento a todos que estiveram com a Chapecoense em todos os momentos da sua história.

Lembro-me muito de quando eu e o saudoso Plínio de Nes íamos ao estádio, que sentava na sua cadeira com o seu rádio de pilha e acompanhava o jogo com muita emoção. Ele não está mais aqui entre nós, mas tenho certeza de que espiritualmente tem emanado muita vibração para que a Chapecoense possa estar vivendo este momento.

A Chapecoense é o orgulho do grande oeste, quero deixar registrado em nome da Assembleia Legislativa, em nome dos três colegas deputados de Chapecó, que não puderam se fazer presentes, mas que mandaram representantes, a deputada Luciane Carminatti, deputados Gelson Merisio e Narcizo Parisotto, que tanto incentivaram para este momento ocorrer.

Queremos compartilhar essa alegria, esse momento especial com todos vocês, a Chapecoense, o elenco, a diretoria, os ex-diretores, que também trabalharam para que este momento chegasse.

Quero deixar aqui o registro dos 40 deputados estaduais do quanto a Chapecoense honra Santa Catarina e o grande oeste, que vai mudar daqui para frente com a Chapecoense na série A. Novas oportunidades surgirão com essa conquista. Parabéns do fundo do coração a todos os envolvidos!

Eu não citei nenhum nome neste momento porque serão aqui homenageados, mas parabéns a toda a equipe pela determinação e pela garra que demonstrou, no último sábado, de um campeonato que ainda não terminou. Tenho certeza de que sábado será um dia tão especial quanto este e nós teremos muitas alegrias. O coração palpita, nossa pele se arrepia com esses momentos tão especiais que estamos vivendo.

Meus parabéns a todos que estão aqui presentes prestigiando este momento, pois é muito especial na vida de todos nós, chapecoenses, porque o esporte, o futebol está no coração do brasileiro, de todos nós. Por isso meus parabéns à Chapecoense, que continue em frente e que essa estrutura possa ter continuidade para dar ainda mais orgulho e alegria a todos nós, chapecoenses.

Parabéns e muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Altair Silva) - Convido o secretário regional Eldimar Claudio Jagnow para fazer uso da palavra.

O SR. ELDIMAR CLAUDIO JAGNOW - Minha saudação a todos e a todas neste momento especial em que estamos aqui reunidos.

Quero cumprimentar o deputado estadual Altair Silva e em nome dele dizer da alegria que sinto em poder parabenizar a Assembleia Legislativa em nome todos os deputados e fazer esta homenagem tão importante para nossa querida Chapecoense.

Cumprimento o nosso vice-prefeito de Chapecó, Luciano José Buligon, que neste ato representa o prefeito de Chapecó, José Cláudio Caramori.

Minha saudação ao vice-presidente da Cooperativa Central Aurora, Neivor Canton.

Quero cumprimentar o presidente da Chapecoense, Sandro Pallaoro, e em seu nome fazer uma saudação especial ao nosso treinador que está aqui presente e que, com muita dedicação, com toda a comissão técnica, fez com que a nossa Chapecoense fosse reconhecida nesta situação especial em que se encontra hoje.

Em nome dessas autoridades, quero cumprimentar também o presidente em exercício do Legislativo municipal, vereador Hildo Antonini, e em nome deles cumprimentar todas as pessoas que foram nominadas aqui pelo protocolo.

Em nome do nosso governador João Raimundo Colombo e do nosso vice-governador Eduardo Pinho Moreira, quero dizer que hoje é um dia especial, pois o governo do estado sempre esteve presente com a Chapecoense e também participando das ações do time junto com o município, no sentido de ajudar na sua estrutura.

Sr. vice-prefeito, na tarde de hoje estivemos reunidos com o Conselho de Desenvolvimento Regional, formado por nove municípios, e na pauta entrou um documento que foi aprovado e aplaudido por todos. Trata-se do repasse de recursos na ordem de R\$ 7,7 mil que vai servir para dar andamento, para dar a estrutura necessária e para que a nossa Chapecoense possa representar o oeste catarinense.

Foi muito bem colocado pelo deputado Altair Silva, que a Chapecoense não é somente Chapecó, é o oeste catarinense, em todos os lugares que vamos. Estive há poucos dias no litoral e vi muitas camisetas da nossa Chapecoense, pessoas que talvez não nasceram mas que amam e têm paixão pela nossa Chapecoense.

Vim para Chapecó, em 2005, e a Chapecoense estava realmente numa crise. O prefeito João Rodrigues, na época, fazia reuniões com os empresários e muitos estão aqui e vestiram essa camisa e a Chapecoense hoje está neste lugar de destaque. Então, é uma luta de uma comunidade, de um povo que faz do esporte e da Chapecoense, sem dúvida alguma, a maior marca que divulga o nosso querido município e toda uma região. Talvez há pouco tempo não sonhávamos que ligaríamos nossa TV ou o rádio de outra região que falasse de esporte e escutassemos o nome da nossa Chapecoense, e isso está acontecendo, o que nos faz muito feliz.

Então, a todos, mais uma vez, deputado Altair Silva, nossos parabéns! Estamos muito orgulhosos, não somente os nascidos aqui em Chapecó, mas em

todo o oeste, por esta iniciativa dos deputados, por esta justa homenagem. Mais uma vez parabéns ao presidente Sandro Pallaoro, ao nosso técnico Gilmar, a toda a sua equipe e aos atletas e patrocinadores que acreditaram que estaríamos hoje nesse lugar de destaque.

Muito obrigado pela oportunidade e parabéns a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Altair Silva) - Neste momento, convido a sra. mestre-de-cerimônias, Soraia Boabaid, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Soraia Boabaid) - Boa-noite!

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense presta homenagem à Associação Chapecoense de Futebol pela brilhante campanha no Campeonato Brasileiro de Futebol que, disputando pela primeira vez a série B e terminando a competição como vice-campeã, conquista um marco histórico ao ser promovida à elite do futebol brasileiro, a série A do Brasileirão em 2014, motivo de orgulho para toda a família chapecoense, oestina e para o estado de Santa Catarina.

Convido o sr. deputado Altair Silva para fazer entrega da homenagem à Associação Chapecoense de Futebol, neste ato representada pelo sr. Sandro Luiz Pallaoro, presidente da Associação Chapecoense de Futebol.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Poder Legislativo catarinense presta homenagem ao presidente e à comissão técnica da Associação Chapecoense de Futebol por sua brilhante atuação na trajetória vitoriosa de 2013, entrando para a elite do futebol brasileiro a série A do Brasileirão em 2014.

Convido para receber a homenagem o sr. Sandro Luiz Pallaoro, presidente da Associação Chapecoense de Futebol.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Gilmar Dal Pozzo, técnico da Associação Chapecoense de Futebol.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Anderson Rodrigues Paixão de Araújo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Eduardo Luis Preuss, "Cadu Gaúcho".

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. João Carlos Giovanaz, "Maringá".

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Mauro Luiz Stumpf, "Maurinho".

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento, o Poder Legislativo presta homenagem aos patrocinadores por sua inestimável contribuição na trajetória vitoriosa da Associação Chapecoense de Futebol em sua conquista histórica em 2013.

Convido para receber a homenagem o sr. presidente do Conselho Deliberativo da Associação Chapecoense de Futebol, Gelson Dalla Costa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a Cooperativa Central Aurora Alimentos, neste ato representada pelo seu vice-presidente, sr. Neivor Canton.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a Caixa Econômica Federal, neste ato representada pelos srs. Lauro Hennemann e Ricardo Bier Troglio.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a empresa Desbravador Software de Gestão Inteligente, neste

ato representado pelos seus diretores, srs. Marcelo Pompeo e Davi Piovesan.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a empresa Umbro, neste ato representada pelo sr. Edinei Scalvi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem as Lojas Schumann, neste ato representada pelo sr. André Schumann.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a empresa Bauer Express, neste ato representada pelos srs. Gelson Antônio Bauer e Robilson Tomaschitz.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a Unimed Chapecó, neste ato representada pelo sr. Waldecir Cerizoli.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Plínio David de Nes Filho, neste ato representado pelo sr. Nei Maidana.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

Convido para receber a homenagem o sr. presidente do Conselho Consultivo da Associação Chapecoense de Futebol, sr. Gilson Vivian.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A seguir, o Parlamento Catarinense fará a entrega de certificados aos colaboradores da Associação Chapecoense de Futebol.

Convido para receber a homenagem: Adilson Kucharski, Anderson Donizeti Lucas, Andrei Copetti.

(Procede-se à entrega das homenagens.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem: Antonio Lorenzi, Carla Silveira, Carlos Miguel Porto de Almeida, Cristiane Moreira Oldra, Daiana Zaguizi,

Daniel Cavagnoli, Davi Barela Davi, Décio Burtet, Deivison Mella, Deonilda Flores Lorenzi, Dyanamara Giongo Konzen, Eder José Popiolski, Eduardo dos Santos, Eliandro Baldissera, Emmersson Fabio Didomenico, Érico Valdameri, Evandro Baldissera.

(Procede-se à entrega das homenagens.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem: Fabiano Manoel Martins da Costa, Gilmar Adriano Leal, Guilherme Dias Carli, Israel Neutzling Betemps, Itelvino Moretto, Ivaldo Flores, Ivan Tozzo, Ivania Maria Flores, Jair Franzmann, Jandir Bordignon, Janucia Aparecida Rodrigues da Silva, Jorge Luiz de Andrade, Jorilde Fatima Batista, Leonardo Radin.

(Procede-se à entrega das homenagens.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem: Luís Sérgio Grochot, Luiz Alberto Pinto Crispim.

(Procede-se à entrega das homenagens.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem: Marcelo Kurtz Pereira, Marcelo Zolet, Marcio Bica Coelho, Marcos Antônio Bilibio, Marcos de Oliveira, Marisa Teresinha da Silva, Mateus João Dariva.

(Procede-se à entrega das homenagens.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem: Miguel Angelo Ferreira, Nair Ortiz dos Santos Silva, Nei Roque Mohr.

(Procede-se à entrega das homenagens.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem: Nilson Folle Junior, Nivia Maria Bezerra de Lima, Osmar Rodrigues de Lima, Osvino Machado de Souza, Paulo Romansini, Rodrigo Vicenzi Casarin, Samara Jessica Kappel, Sandy Campos, Silvana do Amaral Quadros, Thiago Moschetta.

(Procede-se à entrega das homenagens.)

(Palmas)

Todos os certificados serão entregues para a diretoria do clube e poderão ser retirados posteriormente.

Neste momento, o coral Alegria de Cantar, sob a regência do maestro Erno, brindará a todos com as músicas *Ainda Existe um Lugar*, música de Ivo Brum e Miguel Marques, e *Não Olhe Assim*, música de Cesar Augusto Rossoni.

Boa-noite!

(Procede-se à execução das músicas.)

(Palmas)

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIA (Soraia Boabaid) - Convido para receber a homenagem a empresa Água Schim e Tozzo Bebidas, neste ato representada pelo sr. Gelson Luiz Dalla Costa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Esta sessão está sendo transmitida ao vivo para todo o estado de Santa Catarina através da TVAL e Rádio Digital Alesc.

Boa-noite!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Altair Silva) - Agradeço ao cerimonial e neste momento convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, o sr. Neivor Canton, vice-presidente da Cooperativa Central Aurora Alimentos.

O SR. NEIVOR CANTON - Ilustríssimo sr. deputado Altair Silva, que preside esta sessão solene, a quem saudamos por esta feliz idéia, Chapecó, no momento em que assiste a um fato histórico, merecia ser, sem dúvida alguma, por alguns instantes, a sede do Poder Legislativo estadual por esta justa razão.

Cumprimentamos, portanto, por este ato, por sua indicação e por estar aqui conosco presidindo. Estendemos a saudação também aos seus colegas de Assembleia aqui representados.

Gostaria de cumprimentar, da mesma forma, o prefeito Luciano Buligon; o ilustre secretário do Desenvolvimento Regional; o sr. presidente em exercício da Câmara Municipal de Vereadores e o representante da Unochapecó, nossa historiadora, que certamente vai inserir na história agora mais esse fato marcante.

Em nome do ilustre presidente da Associação Chapecoense, Sandro Luiz Pallaoro, e extensivo aos presidentes e demais integrantes dos Conselhos

Deliberativos, Consultivos, funcionários da Chapecoense; do grande mestre Gilmar Dal Pozzo e sua equipe de trabalho, quero saudar todos os colegas que representam a parte mais sensível do Brasileirão, série B, os patrocinadores, e em seu nome também pretendo fazer essa manifestação, e os senhores da imprensa, os componentes do coral e todos os presentes.

Vou fazer a leitura da placa que homenageia os patrocinadores e que traz o timbre da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

(Passa a ler.)

"O Poder Legislativo catarinense, em sessão solene de homenagem à Associação Chapecoense de Futebol, homenageia os patrocinadores por sua inestimável contribuição na trajetória vitoriosa da Associação Chapecoense de Futebol, que conquistou o marco histórico ao ser promovida à elite do futebol brasileiro, série A do Brasileirão, em 2014, motivo de orgulho para toda a família chapecoense e o estado e para o estado de Santa Catarina.

Assinam os deputados Joares Ponticelli, como presidente, e Altair Silva como proponente.

Chapecó, 26 de novembro de 2013."

Certamente estamos diante de um fato em que patrocinadores e patrocinada realizaram um bom negócio. Falo aqui em nome do nosso presidente Mário Lanznaster, que desejaria muito estar aqui, mas se encontra em viagem anteriormente agendada, da minha colega Izabel, nossa gerente de comunicação social.

Queremos dizer que ao sermos indicados para fazermos uso da palavra em nome dos homenageados, patrocinadores, não conseguimos consensar com os demais patrocinadores em que termos poderíamos nos comunicar. Mas tenho a convicção de que estamos diante de uma opinião unânime, e ao me sinalizarem com a cabeça, fico mais aliviado.

A Associação Chapecoense de Futebol deu, ao longo de 2013, uma demonstração de uma grande e verdadeira organização, presidente Alaor.

Nós, que vivemos a cultura empresarial, sabemos avaliar como um projeto pode se converter em uma ação de êxito.

Em se falando de futebol, certamente não seria eu o mais indicado a dizer quais são os requisitos que uma agremiação esportiva deve conter. Porém, ela também é uma organização, é uma empresa e vive de resultados. E nisso nós tivemos a felicidade, na condição de patrocinadores, de ver que a nossa Chapecoense, em todos os momentos em que expôs a sua marca e as nossas marcas, ao público chapecoense ou de qualquer cidade brasileira, onde estiveram disputando as competições, deu demonstrações de que havia uma ação harmoniosa, coordenada, com objetivos claros.

A Chapecoense queria chegar à série A, traçou metas e as executou. Conhecemos o resultado e estamos comemorando. Resta uma partida. Certamente nos reserva ainda muitas alegrias, e vamos saboreá-la à pururuca essa etapa final.

Mas a Chapecoense, por sua direção, pelos seus orientadores técnicos, pelos seus funcionários e, sobretudo, pelos briosos atletas que por onde estiveram honraram o nome de Chapecó e o nome das marcas que carregavam em suas camisas, para nós é fator de muita importância e é preciso que isso seja reconhecido.

Carregar marcas, queiramos ou não, é uma responsabilidade, e nós a vimos plenamente resgatada ao longo de toda essa temporada. E mais que isso, reconhecer a conduta daqueles que entraram no gramado ou que chegaram até a beira do gramado, em todos os instantes, fizeram do esporte aquilo que é a expectativa daqueles que dizem que o esporte também é educação e pode, sim, ser uma ferramenta de desenvolvimento das pessoas e das comunidades.

Então, creio que vocês nos proporcionaram grandes oportunidades, e a partir do ano que vem Chapecó, suas empresas, as pessoas e as cidades vizinhas do nosso grande oeste irão usufruir, pois teremos mais e mais visibilidade do que tivemos ao longo deste ano.

Assim, todos teremos pela frente planos para que ao longo de 2014 possamos ter um verdadeiro ganha-ganha através do futebol.

A Associação Chapecoense coloca Chapecó, prezado Luciano José Buligon, prezado Hildo Antonini, presidente da Câmara Municipal, num país que tem aproximadamente seis mil cidades; e talvez, duas, três cidades não capitais de estado estão presentes na elite do futebol brasileiro. Isso é, sem dúvida, uma oportunidade que vamos saber aproveitar.

Parabéns a todos!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Altair Silva) - Convido para fazer uso da palavra, em nome da comissão técnica, o sr. Gilmar Dal Pozzo, técnico da Associação Chapecoense de Futebol.

O SR. GILMAR DAL POZZO - Boa-noite a todos! Quis o destino que um filho da terra entrasse para a história dos 40 anos do clube da cidade de Chapecó e região. Sou natural de Quilombo. Então, o destino quis que eu participasse dessa história tão bonita.

Impossível chegar a um sonho, impossível chegar à série A sem a participação de todos, da minha comissão técnica, da paixão, do presidente, de toda a diretoria, de todos os funcionários, da torcida, em especial, do poder público, dos patrocinadores, dos parceiros, da família, da minha esposa, dos familiares. Fizemos sempre questão de falar em família, família chapecoense, porque de fato era família, e família é uma coisa sagrada.

Então, quero parabenizar todos que fizeram parte dessa campanha e, em especial também, o grupo de guerreiros, os atletas que tiveram do nosso lado. Está de parabéns todo mundo! Impossível, vou repetir, chegar a um sonho somente uma pessoa. Houve, sim, um movimento de todas essas pessoas. Estou muito feliz por fazer parte dessa história tão bonita e dessas conquistas maravilhosas.

O meu muito obrigado de coração.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. DEPUTADO ALTAIR SILVA - Neste momento, fará uso da palavra o sr. Sandro Luiz Pallaoro, presidente da Associação Chapecoense de Futebol.

O SR. SANDRO LUIZ PALLAORO - Boa-noite a todos! Quero cumprimentar o deputado Altair Silva e todos os deputados que estão prestando esta homenagem à Associação Chapecoense de Futebol.

Acho bonito homenagear as pessoas, mas aquelas que estão em vida, e delas receber o reconhecimento do seu trabalho. É bonita a homenagem que você fizeram a todos os funcionários e colaboradores do clube, pois a Chapecoense, como o Gilmar colocou, é uma família, desde o presidente, o roupeiro, a tia da lavandeira e a cozinheira. Todos nós tínhamos um objetivo, o qual conseguimos alcançar, que foi chegar à série A do campeonato brasileiro.

Então, muito obrigado por prestar esta homenagem ao clube, aos funcionários, aos diretores, ao técnico e aos atletas.

Obrigado, deputado Altair Silva, de coração.

Quero saudar o Luciano José Buligon, vice-prefeito de Chapecó, e em nome dele cumprimentar o prefeito municipal, todo o poder público que nunca mediu esforços para estar junto nessa conquista;

Quero cumprimentar o sr. Eldimar Cláudio, secretário de Desenvolvimento Regional, que está trazendo recursos do nosso estado, e o sr. governador, que sempre está-nos apoiando no centro de treinamento, agora para a arena. Acho importante isso.

Quero cumprimentar também o Hildo Antonini, presidente da Câmara de Vereadores; os vereadores que estão sempre ao nosso lado nos apoiando; o Cláudio Alcides Jacoski, da Unochapecó, que também é um grande parceiro; o Neivor Canton, vice-presidente da Cooperativa Central Aurora de Alimentos, neste ato representando hoje Mário Lanznaster, que acreditou em nosso projeto também junto com todos os patrocinadores, e em seu nome cumprimentar todos os patrocinadores presentes.

Da mesma forma, gostaria de cumprimentar Claudemir Mafessoni, que hoje está representando o dr. Delfim de Pádua Peixoto Filho, presidente da Federação Catarinense que esteve conosco, principalmente nesses dois anos, na conquista da série B e da série A; a professora Ideli Belani, historiadora, que sabe toda a história da Chapecoense e agora terá mais este grande momento para falar da Associação Chapecoense de Futebol; os membros da diretoria executiva que estão aqui presentes; o Gelson, presidente do Conselho; o Gilson Vivian, antigo presidente do conselho 2011/2012, que hoje é o presidente do conselho consultivo que criamos este ano com os expatrocinadores, com os ex-colaboradores, com os ex-membros da diretoria para dar suporte a toda diretoria.

Por fim, quero saudar o nosso torcedor presente, o maior patrimônio da Chapecoense.

(Palmas)

Sem clube, sem torcida, não se chega a lugar nenhum. A nossa torcida já provou aqui dentro da Arena Condá que faz a diferença. Ontem, eu estava num evento da CBF e muitos clubes que vão ser nossos adversários falavam que é difícil vencer a Chapecoense na Arena Condá. Então, eles sabem da força que têm aqui dentro.

Então, muito obrigado pelo apoio que vocês têm dado à Chapecoense nesses últimos anos.

A Associação Chapecoense de Futebol completou 40 anos. Temos que lembrar todos os fundadores que passaram, mas eu queria resumir os 40 anos em quatro anos. Em 2009, era um clube fora de série. Muitos não queriam disputar campeonato brasileiro, pois achavam que era um prejuízo. Na época, o Nei Maidana era o presidente e eu, o Jandir e o Edir fazíamos parte do departamento de futebol e o Chico era o presidente do conselho. Mais ou menos se resumia a isso a diretoria da Chapecoense.

Nós colocamos que para a Chapecoense ser um clube de verdade, para ela ter o seu torcedor, criar o torcedor com amor de time, ter um time de coração... Uma coisa que eu falo é que o homem troca de mulher, mulher troca de homem, troca-se

de religião, troca-se de sexo, o político troca de partido, mas ninguém troca de time.

Então, nós tínhamos que criar essa identidade. Não podíamos ter um clube que ficasse aberto por seis meses, depois fechasse para voltar no outro ano para disputar o campeonato seguinte. Tínhamos que ter uma competição em nível nacional. E bem naquela época a CBF estava reformulando, já tinha a série A, a série B e a série C, e não por grupos como é hoje, e a série D, que era um verdadeiro suicídio.

Nós, naquela época, numa campanha brilhante, conseguimos, dentro da ressacada, uma vitória em cima do Avaí que nos levou a final do campeonato, onde conseguimos a vaga para a tão sonhada série D do campeonato brasileiro. Naquela época, achamos que era um sonho. No mesmo ano conseguimos a vaga para a série C do campeonato brasileiro. Foram muitas dificuldades, muitas pessoas participaram naquela época, mas com muito trabalho conseguimos aquele acesso.

O ano de 2010 foi um ano conturbado, não fomos bem no campeonato e houve muita pressão extra-campo. Foi um ano difícil, de muita turbulência, mas quis o destino que no dia 10 de novembro de 2010 eu assumisse a presidência da Associação Chapecoense de Futebol. Primeiramente, fui eleito presidente com os votos dos conselheiros. Foram 33 votos a favor e um contra. Formamos uma diretoria, conseguimos o título em 2011, muitas pessoas trabalharam e daí, sim, depois do título, veio o pior momento meu dentro da Chapecoense. Houve brigas com pessoas que nos ajudavam e novamente a Chapecoense voltava a ter que forçar um presidente a renunciar. Era necessária a renúncia do presidente para a coisa andar. Não renunciei, pois não tinha feito nada de errado. Foi um ano difícil, não fomos bem à série C, por vários motivos. Mas em 2012 tivemos um grande objetivo, que era estar entre os 40 maiores clubes do Brasil, que seria a série B do campeonato brasileiro.

Lembro-me bem que no dia 9 de setembro 2012 surgiu o nome do Gilmar Dalpizzo, que começou a

caminhada da série B com muito planejamento, com muito comprometimento, em que todos sabiam o que queriam e estavam lutando por isso. Conseguimos o acesso à série B. Naquele momento, achávamos que já tínhamos conquistado algo muito importante para a Associação Chapecoense de Futebol e para a cidade de Chapecó. Uma cidade que, entre os 5.568 municípios, tinha os maiores 40 clubes.

Foi uma grande festa, o povo saiu às ruas, foi um momento histórico para a cidade e para todos nós.

Em 2013, começamos o campeonato estadual, mas, infelizmente, quis o destino que não fôssemos campeões e chegássemos ao vice-campeonato. Eu me lembro bem daquele momento difícil. Logo em seguida, com muito planejamento, com muito trabalho e muita seriedade, conquistamos o tão sonhado acesso à série A do campeonato brasileiro. Algo que vai ficar marcado na história de todos nós, diretores, comissão técnica, atletas, patrocinadores, torcedores, enfim, todos que fizeram parte desse momento magnífico, em que o sonho virou realidade. Num país de salários astronômicos, de clubes tradicionais, em que um clube do interior de Santa Catarina, com os pezinhos no chão, sem fazer loucuras, conseguiu provar para o Brasil que se pode fazer futebol com poucos recursos e seriedade.

(Palmas)

Saber tratar bem aqueles R\$ 40,00 que o torcedor paga mensalmente, e são nove mil sócios, para nós tem o mesmo valor do que recebemos dos patrocinadores. Muitas vezes aquele torcedor que paga a mensalidade deixa de levar alguma coisa para a casa. Muitas vezes o filho pede um presente e ele não compra para poder pagar a mensalidade.

Nós, como dirigentes, cidadãos, que temos amor pela Associação Chapecoense e pela cidade, precisamos ter a responsabilidade de empregar bem esse dinheiro, tanto do torcedor quanto do patrocinador. Muitas vezes o patrocinador está dando aquele valor, mas tem que prestar conta para os seus sócios, como no caso das cooperativas, que presta conta às famílias. Às vezes, esse valor que

a cooperativa nos ajuda uma família não consegue trabalhando dez anos naqueles dois alqueires de terra. Então, é difícil para a Aurora provar que aquele dinheiro vai dar viabilidade para a Aurora e que os produtos serão vendidos no Brasil inteiro e, quem sabe, no mundo.

Isso se chama responsabilidade e não é apenas de futebol, mas em todas as áreas. Acho que isso é o mais importante. Nós somos passageiros aqui e sempre falo que entrei no futebol por três motivos: porque gosto de futebol, porque queria fazer alguma coisa pela cidade e porque meu filho gosta de futebol e tem a pretensão de ser jogador de futebol.

Sempre ouvi pessoas contando a história dos primeiros colonizadores. Eles projetaram essa cidade com avenidas largas a mais de 100 anos atrás. Plínio Arlindo de Nês Filho, pai do Maninho, foi uma pessoa que sempre pensou no bem da cidade. Todos falam bem dele. O local em que estamos aqui leva o seu nome. Queria fazer alguma coisa para deixar o nome marcado, porque não levamos nada da vida, não podemos nos apegar em bens e em dinheiro como muitos fazem. Se todos nós pudéssemos contribuir, alguns no futebol, uma coisa que gostamos, outros na política ou em qualquer associação, acho que poderíamos ter uma cidade melhor. Não vamos falar no mundo, mas na cidade. Se conseguirmos mudar Chapecó, daremos exemplo para o Brasil inteiro, como estamos fazendo no futebol.

Então, vamos refletir nisso, para cada um doar um pouco do seu tempo. Sei que acontece de em algumas datas não estarmos juntos com a família, mas por outro lado temos o reconhecimento deles porque estamos fazendo algo em prol de uma comunidade, de uma cidade. O reflexo do que conquistamos aqui teremos no ano que vem quando vier o Flamengo, o Santos jogar nesta cidade. Aí, sim, veremos que todos vão ganhar com isso, o comércio, a indústria, a rede hoteleira, a rede gastronômica. Vamos estar entre as 12 cidades que têm representante na série A do campeonato

brasileiro. Vocês sabem o que é isso? Nós não sabemos ainda.

Então, todos nós vamos ganhar com a visibilidade que Chapecó e a Associação Chapecoense estão tendo no Brasil. E até no mundo é uma coisa impressionante. É o mar verde e branco que conseguimos porque somos um povo trabalhador. Com muita seriedade, planejamento e comprometimento conseguiram fazer isso. Estamos de parabéns! Vamos comemorar! Precisamos comemorar muito esse acesso à série A do campeonato brasileiro. É algo inédito, um sonho que virou realidade.

Devemos pensar que as coisas são difíceis, mas não são impossíveis. Se nos unirmos com toda a nossa força, como nos unimos em prol da Chapecoense, podemos conseguir conquistar coisas que muitas vezes achamos que não podemos. O nosso sonho virou realidade.

Para finalizar, acho que o homem precisa de três coisas. Primeiramente, ter um Deus superior. Confio em Deus e Ele ilumina o meu caminho. Sou iluminado, pois tive a oportunidade de participar dos quatro acessos da Associação Chapecoense de Futebol, de fazer parte dessa família. Sabemos do dia a dia do clube e nas dificuldades que passamos nunca nos entregamos, nunca paramos, sempre lutamos e achamos uma maneira para sair delas.

Em segundo lugar, o homem precisa ter família. Graças a Deus tenho uma família maravilhosa. Meus pais, minhas irmãs, meus sobrinhos, minha esposa Vanuza, minha filha Daiane e meu filho Mateus. Se não fosse por eles, talvez não chegasse lá. Agradeço muito a eles e peço desculpas pelos momentos em que estive ausente por estar acompanhando a Chapecoense. Por outro lado, eles sabem que valeu a pena todo esse sacrifício, e hoje estamos colhendo esse fruto.

Em terceiro lugar, está o trabalho. Sempre me esqueço de citar que tenho uma pequena empresa há quatro anos, mas lá estão 25 guerreiros que quando não estou vestem a camisa. Hoje, quero homenageá-los em nome da minha esposa e da minha filha que também trabalham na empresa.

(Palmas das galerias)

Acho que, por tudo isso, tenho sucesso. Tive muita sorte, mas também muito trabalho e comprometimento.

Muito obrigado a todos! Sou patobranquense de nascimento, mas adotado por esta terra há 19 anos. Tentei retribuir um pouco do carinho que tive na Chapecoense. E juntamente com todas essas pessoas que estão aqui representando a Associação Chapecoense conseguimos fazer a alegria de um povo.

Muito obrigado a todos vocês, do fundo do meu coração.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Altair Silva) - Convido para fazer uso da palavra o sr. vice-prefeito de Chapecó, Luciano José Buligon.

O SR. LUCIANO JOSÉ BULIGON - Senhoras e senhores, em nome do prefeito José Caramori, em nome do governo de Chapecó e em nome dos representantes do povo de Chapecó, do vice-presidente representado pela vereadora Marcilei Vignatti e pelo vereador Valmor Scolari, que também se encontra na sessão, nós queremos agradecer ao deputado Altair Silva que brilhantemente reconheceu a grandeza de uma associação de futebol do interior do Brasil.

Eu faço com maestria esta homenagem que eleva a nossa alta estima e reconhece Chapecó como importante cidade do Brasil, não somente do sul de Santa Catarina como de todo o Brasil.

Parabéns à Assembleia Legislativa que traz e empresta o seu prestígio para estar aqui comemorando, condecorando e, acima de tudo, reconhecendo a luta desse clube que através da sua torcida, através da associação de forças e união, fez com que calcasse fundo neste Brasil afora o nome de Chapecó e da nossa região oeste.

Sr. Sandro Luiz Pallaoro, em seu nome quero agradecer toda a direção da nossa querida Chapecoense, a professora Libelani, que representa toda a história desta terra e que traz, através de

seus escritos e da sua opinião, um pouco da nossa história.

Quero agradecer ao secretário Eldimar Claudio Jagnow, neste ato representando o governador Raimundo Colombo.

Hoje, pela manhã, tive a satisfação de receber a ligação do prefeito Caramori informando que o governador já autorizou, aproximadamente, R\$ 7 milhões para a construção da ala leste do nosso estádio.

Quero cumprimentar o Cláudio, e aqui estamos com três vices na mesa para comemorarmos o campeonato da vice-campeã brasileira da série B, que é a Chapecoense.

Quero fazer uma homenagem e me incluo nela porque no dia 15, enquanto caminhava em torno da Arena, enquanto fazia a minha caminhada matinal, eu me emocionei e me peguei escorrendo em lágrimas, pois o futebol está nas minhas veias. Quando falamos das coisas da terra, falamos com mais vontade.

Eu também sou filho adotivo. Vim, porque quis, para a Chapecó, com muita alegria. E tenho a satisfação de ser torcedor, sim, de carteirinha. Estive lá sentado, em 1995, quando não ganhamos um título catarinense por um absurdo, mas no ano seguinte, ano em que nasceu a minha filha mais velha, em 1996, já fomos campeões. E aí se seguiu, depois tivemos altos e baixos como todas as lutas. O importante é que chegamos aqui.

Mas quero fazer o registro de que a Chapecoense, Gilmar, não está sendo homenageada tão somente porque apontou 69 pontos; ela não está sendo homenageada porque traz as cores verde e branca que se confundem com a nossa bandeira de Chapecó; ela está sendo homenageada porque representa toda uma região, toda a torcida de um município. Ela não está somente sendo homenageada porque o seu uniforme traz importantes marcas, mas porque representa a história de uma cidade, de uma região que se fez a ferro e a fogo.

É com muita alegria que volto de uma visita que fiz ao meu pai que estava acamado em Ijuí, pois quando parei num posto de gasolina para

abastecer um funcionário do posto reconheceu o adesivo no meu carro e disse que também torcia pela Chapecoense e que estava acompanhando pelo rádio, ali dentro do posto, o jogo da Chapecoense.

A Chapecoense tem o jeito do noroeste do Rio Grande do Sul, tem o jeito do oeste de Santa Catarina, tem o jeito do sudoeste do Paraná, porque ela representa o desbravador que há muitos anos, carregando um machado, uma enxada, veio para cá para ser reconhecido como a maior cidade em produção de proteína animal do mundo. Não existe nenhum lugar, em tão pouco espaço, em que se produza tanto quanto Chapecó.

Havia muito mais do que 11 pessoas escaladas, estava ali a história de uma região, a história de um município que há pouco menos de 90 anos não era reconhecida por nada. E hoje somos reconhecidos como a cidade mais importante do sul do Brasil, uma cidade que hoje é referência no Mercosul. Esse é o reconhecimento que a Chapecoense colocou dentro do campo.

Ser chapecoense, para os mais antigos, é assistir a um jogo da associação, porque a associação é, acima de tudo, a união de vontades e desejos. Nós não temos rivais, não precisamos ter rivais para sermos grandes. Isso também é um fato histórico importante. Subimos e tivemos uma associação pela união de todos e aqui foi dito, do Poder Público, da união das empresas, de uma cooperativa que é feita por 70 mil famílias, que é orgulho também da nossa região.

O maior espírito que temos aqui, se eu tivesse que dizer aqui, é o espírito do associativista. Temos a maior cooperativa de indústria, temos a maior cooperativa de produção, temos a maior cooperativa de crédito e temos um time de futebol que, além de elevar o oeste de Santa Catarina, ganhou um jogo em Juazeiro do Norte e levou, com ele, outro time de Santa Catarina. Isso é que nos orgulha!

Esse time tem raça porque quando vocês saíram aqui, Gilmar, nós, que andávamos em velório, em rua, em bodega, em qualquer lugar, ouvíamos dizer que a Chapecoense já tinha ganhado o jogo, que a

Chapecoense iria a Juazeiro do Norte entregar o jogo, que não iria ganhar. Fizeram um dos melhores jogos da série B, não da Chapecoense, todos os jogos da série B. E isso foi dito por uma rede nacional. É isso que nos enche de orgulho. Não tenho dúvida alguma de seremos campeões no sábado.

Nós estamos enfrentando o Palmeiras, o Palestra Itália, que é um time feito pelos italianos que colonizaram o maior estado do Brasil, o pulmão e coração do Brasil, que é São Paulo. Este é o time que nós perdemos em pontos, mas não entregamos a rapadura quando jogamos lá. Eu reputo que aquele gol e aquela cavadinha que o Bruno Rangel deu depois dos 44 minutos no Recife é que efetivamente fez o Brasil reconhecer aquilo que já conhecíamos. Fazer o gol que ele fez com categoria e ser transmitido aqui... Ali, quem tinha para se entregar, se entregou. O cavalo paraguaio foi enterrado.

Então, por tudo isso quero dizer que a Associação Chapecoense de Futebol é um orgulho para Chapecó, Santa Catarina, noroeste do Rio Grande do Sul, Paraná e para aqueles que atravessaram o rio Uruguai empunhando machado e uma enxada para fazer dessa terra um orgulho que é do Brasil e do mundo.

Parabéns, Chapecoense! E estamos colocando mais dez mil lugares na arena para que Chapecó, com 200 mil habitantes, não passe a vergonha que Campinas, em São Paulo, está passando. Um dos times dele, "a macaca", Ponte Preta, está jogando a segunda partida, que deveria jogar em casa com São Paulo, Sul Americana. Não joga no estádio dela porque não há 20 mil lugares homologados e a Sul Americana não faz isso. Vamos sonhar com a Libertadores? Talvez, mas vamos começar sonhando com a Sul Americana, que nós já podemos, no ano que vem, classificar e o estádio, o poder público está colocando-se à disposição para tanto.

É uma satisfação e uma alegria estar representando o município neste momento.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Altair Silva) - Quero aproveitar a oportunidade para fazer os agradecimentos a toda equipe da Assembleia Legislativa.

Agradeço a todos colaboradores, de forma carinhosa, que estavam aqui desde cedo organizando o ambiente, todo o cenário, para que pudéssemos fazer o evento da melhor forma possível. E não é diferente lá na Casa do Povo, e todos estão convidados a conhecê-la, em Florianópolis.

Também quero agradecer a presença da minha família, do meu sogro, da minha sogra, da minha esposa, dos meus filhos e de todos os amigos que estão prestigiando esta sessão solene, fazendo um agradecimento muito especial à torcida.

Quando cheguei aqui, ao ver todos os colegas e o meu filho vestindo a camisa da Chapecoense, fiquei muito feliz, porque quando vemos a torcida uniformizada dá uma emoção maior ainda. Então, fica aqui o nosso registro carinhoso a essa torcida aguerrida.

Tenho certeza de que os oradores que aqui se manifestaram tocaram profundamente os corações de cada um de nós. Falaram por nós e disseram muitas palavras que nos emocionaram.

Tenho o privilégio de viver esses momentos que registram esses valores especiais como família, amigos, conquistas, desafios. Faltou apenas a palavra do técnico, aquela de d. Pedro I: "Se for para o bem de todos e a felicidade geral da Nação"... Faltou apenas essa palavra, mas não cabe aqui tratar sobre esse assunto.

Agradecemos a presença das autoridades com assento à mesa e a todos que nos honraram com o seu comparecimento.

Neste momento, convidamos todos para, de pé, ouvirmos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Encerramos a presente sessão convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.